

Copa do Mundo na Escola



A Copa do Mundo da Rússia é tema de várias reportagens na TV, no rádio, na internet, tema de vendas no comércio e tema de conversa com amigos. Mas e que tal levar a Copa do Mundo para dentro da escola? Página 12



Trabalho do Núcleo Regional de Educação em Destaque Página 18

Semana de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas Página 3

Fase Final dos Jogos Escolares do Paraná Página 7

Em Ritmo de Copa do Mundo Página 5

Menção Honrosa do Technovação à Regional de Ensino de Cascavel Página 6

Projeto Balaio de Histórias 2º Festival de Música dos Colégios Estaduais da Região Norte de Cascavel Página 13

Estudantes se materializam na arte da escrita Página 14

Construção da Unidade Pedagógica do CEEP Página 19

NRE Cascavel Em Ação

Caro leitor,

Bem-vindo ao informativo mensal NRE Cascavel em Ação, do Núcleo Regional da Educação de Cascavel.

Com este recurso socializamos as principais notícias dos 93 estabelecimentos de ensino jurisdicionados a esta Regional, nos municípios de: Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste.



Inez Aliete Dalavechia
Chefe do Núcleo
Regional da Educação
de Cascavel



Maria Aparecida P. Lopes
Assistente de Chefia
do Núcleo Regional
da Educação de Cascavel

Para acompanhar as ações da nossa Regional de Ensino, acesse:

www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel

www.nre.seed.pr.gov.br/modules/noticias/index.php?topic_id=9

www.facebook.com/nrecascavel



Assessoria de Comunicação
Núcleo Regional da Educação de Cascavel

Tel.: (45) 3333-2862

Email:
imprensa@nrecascavel.com

Lesões autoprovocadas: um dos principais indícios para o risco de suicídio



Por meio do número 188, pessoas que sofrem de ansiedade, depressão ou que correm risco de cometer suicídio conversam com voluntários da instituição e são aconselhados.

A ligação para prevenção ao suicídio, a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular, é gratuita em todo país.



Reunião com pedagogos, na segunda-feira, 02 de julho, no auditório do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, sobre lesões auto provocadas e encaminhamentos à Rede de Atenção e Proteção Social. O encontro foi coordenado pela chefe do NRE, professora Inez e Cidinha, pela psicóloga do CRAPE, Mirian Alves, além dos técnicos pedagógicos José Cesar, Katti e Joenara.



Semana de Prevenção e Combate ao Uso de Drogas

A Semana de Combate e Prevenção ao Uso de Drogas ocorreu no Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) Wilson Antonio Neduziak, em Cascavel, com objetivos de prevenção e combate ao uso de drogas.

Nos dias 26 e 27 de junho, nas dependências da escola, foram realizadas palestras, ciclos de debates e mostras de vídeos. As palestras contaram com o trabalho da psicóloga Adriana Garbim, do grupo Narcóticos Anônimos (NA) e de material elaborado pelos professores da instituição.

De acordo com a diretora Silmara, “além possibilitar maior entendimento sobre o tema, as atividades desenvolvidas trouxeram mais esperança e coragem para quem vivencia o problema”.



Aulas de Português para Haitianos



O Colégio Padre Carmelo possui mais uma sala de aula para que os haitianos que agora residem em Cascavel possam aprender e melhor se comunicar em Língua Portuguesa.

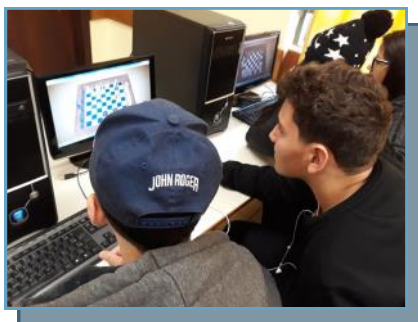
Segundo a professora Luciana Mendes, a abertura desta turma PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas), no período da tarde, possibilita que mais alunos sejam atendidos, ampliando as possibilidades de socialização e inserção no mercado de trabalho.

O Ensino do Xadrez no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone

Considerado uma excelente ferramenta pedagógica na educação, o jogo de xadrez favorece o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio lógico-matemático, memória, criatividade, antecipação, tomada de decisão e o autocontrole.

Como todo o esporte, as regras são bem definidas, favorecendo o exercício da ética ao promover o respeito ao oponente e às leis do jogo. Além de tudo, o jogo nos ensina a lidar com sentimentos de sucesso e frustração.

Durante as aulas de Educação Física, deste trimestre, o professor Fabio Junior Sauiim ensinou toda parte teórica desta modalidade e após a teoria levou os alunos ao laboratório de informática do colégio para praticarem as jogadas aprendidas usando o computador.



Apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) Curso de Informática Subsequente

Os alunos do 3º semestre do Curso Técnico de Informática Subsequente do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone apresentaram os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na quarta-feira, 27 de junho.

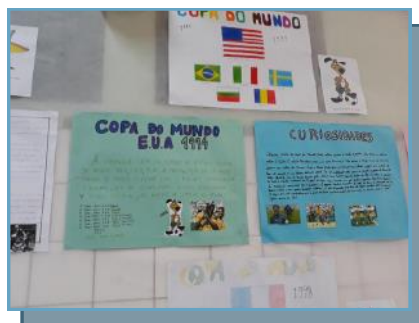
A apresentação do TCC foi feita a uma banca formada pela coordenadora do curso Daniele Graef e pelos professores Reinaldo Candido da Silva, Jomar Marcelo Gongora e Jean Cleverson Pratas.



Em Ritmo de Copa do Mundo

Os alunos do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone estão em ritmo de Copa do Mundo e aproveitando este momento os professores Romildo José Tauffer da disciplina de Educação Física e July Andressa Budke Azevedo da disciplina de Artes, desenvolveram junto aos alunos um trabalho sobre o histórico de todas as Copas do Mundo.

Os alunos pesquisaram sobre as edições anteriores, iniciando na primeira copa em 1930 até a copa atual e após a pesquisa fizeram a confecção de cartazes e a apresentação, resultando numa exposição de um grande mural no saguão do colégio.



Projeto Copa do Mundo 2018 – CELEM – CEEP CASCAVEL

O projeto COPA DO MUNDO: AS MANIFESTAÇÕES SOCIAIS NAS AULAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS foi desenvolvido nas aulas do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas - CELEM, no Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto - CEEP de Cascavel, de junho a julho de 2018, sob a coordenação das professoras Eunice Biller, Sabrina Malaquias e Sirlei Lung.

As atividades tiveram por objetivo (relação teoria x prática): Propiciar aos alunos o acesso ao conhecimento da linguagem futebolística na língua foco; Conhecer a história do futebol e a participação do mesmo em Copas do Mundo do país da língua foco; Conhecer a identidade cultural do(s) país(es) da Língua Estrangeira em estudo; Possibilitar aos alunos um espaço e ambiente de interação abordando o tema futebol e copa do mundo, por meio de músicas e filmes.

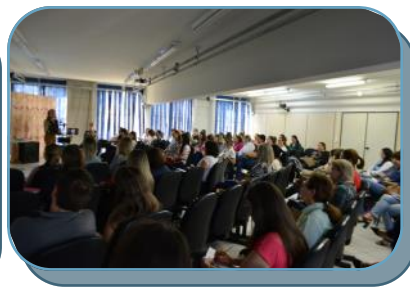
O uso da linguagem vai muito além de todas as atividades humanas em diferentes contextos históricos. Segundo Bakhtin, a língua é concebida como forma de interação social na qual ocorrem os discursos. Considera-se, portanto, necessário para a formação do estudante o contato com outras culturas e com os discursos que circulam na sociedade em determinado contexto histórico, pois deste modo reconhece-se sua identidade cultural. Diante deste momento histórico da Copa do Mundo, considera-se relevante o desenvolvimento de atividades explorando os conteúdos básicos de Língua Estrangeira Moderna. Tendo em vista que a língua é objeto de estudo do CELEM, o espaço em sala de aula deve ser tomado pela interação verbal e como espaço de interação e construção de sentidos. Desse modo, o trabalho pedagógico se dará através da pesquisa e leitura de textos na língua foco sobre o futebol e sua representatividade como elemento integrador das diferentes nações do mundo, bem como a produção textual e de cartazes apresentando os conhecimentos adquiridos. Estudar e conhecer o vocabulário e expressões idiomáticas usados nos jogos de futebol, ampliando os conhecimentos linguísticos e discursivos.

Como forma de avaliar o desempenho de cada um, bem como a validade do desenvolvimento de projetos semelhantes, foi feito um diálogo com os alunos sobre as atividades desenvolvidas: Pesquisa de textos sobre as seleções de futebol da língua foco; Pesquisa sobre a história do futebol e da participação dos países em estudo nas copas do mundo; Apresentação da pesquisa realizada aos colegas; Organização do material de pesquisa e produção de cartazes para exposição na escola; Ouvir músicas e/ou assistir filmes relacionados ao tema copa do mundo na língua foco; Divulgação das fotos das atividades desenvolvidas nas mídias sociais da escola.



Estudos na área da Educação Especial

O 2º Encontro Grupo de Estudos na área da Educação Especial, coordenado pelo Centro Regional de Apoio Pedagógico (CRAPE), com profissionais das Associações dos Pais e Amigos dos Excepcionais - APAEs dos municípios jurisdicionados ao Núcleo Regional da Educação de Cascavel ocorreu durante a tarde da quinta-feira, 7 de julho, no auditório do NRE.



Menção Honrosa do Technovação à Regional de Ensino de Cascavel

O Núcleo Regional de Educação recebeu Menção Honrosa pelo apoio na realização da Technovação – 1ª Feira de Inovação de Cascavel & Innova Cities – 10ª Feira Internacional de Ciências Aplicadas, Invenções, Inovações e Negócios, que ocorreu de 17 a 20 de maio, no Centro de Convenções de Cascavel, região oeste do Paraná.

O agradecimento foi prestado pelo Sr. Carlos Schulze, Diretor Técnico da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, nesta segunda-feira (9), à chefia do NRE, professora Inez Aliete Dalavechia, com a entrega de um certificado à Carla Cristina Manarin Carrera, que representou a Regional de Ensino na organização.

“A parceria entre o NRE e as instituições participantes enfatizam ainda mais a necessidade de estudos voltados à tecnologia com objetivos de apresentar melhorias à sociedade valorizando o conhecimento científico e tecnológico”, expressou Carla.

Professora Inez destacou a importância de eventos como Technovação & Innova Cities para que os estudantes possam ter interessantes experiências nas áreas de tecnologia, automação, robótica, ambiental, rural, empreendedorismo e economia criativa, sentindo-se incentivados a ir além do que sabem, como cidadãos atuantes que buscam soluções para a melhoria do mundo em que vivem.

De acordo com Carlos Alberto Schulze, o apoio do Núcleo de Educação foi fundamental para promover a participação dos estudantes e pessoas interessadas, além de receber em torno de 15 mil visitantes nos 4 dias de feira. Segundo ele, as escolas estaduais estão com iniciativas inovadoras nesse âmbito de estudos, principalmente os cursos técnicos.

“Esperamos poder contar novamente com a participação dos colégios estaduais, com a inscrição de projetos para a Technovação 2019”, disse.

O evento foi uma iniciativa da Fundetec e foi realizado em parceria com a ABIPIR - Associação Brasil Internacional de Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores, com a chancela da Federação Internacional das Associações dos Inventores – IFIA, realizadora do Innovacities, que em 2018 realizou a sua 10ª edição.



Colégio Schuster realiza projeto Família na Escola

Realizado neste mês de julho no Colégio Estadual Marcos Claudio Schuster, em Cascavel, o projeto Família na Escola teve como objetivo melhorar a integração, a participação e mostrar que a escola também é um espaço em que se pode proporcionar satisfação em fazer parte.

A proposição das atividades diferenciadas foi pensada para que, por meio delas, para além do prazer de estar integrado enquanto equipe no cotidiano escolar, essas práticas possam colaborar no processo de aprendizagem. Na participação, colaboração do desenvolvimento

e execução desse projeto, pode-se contar com aproximadamente 800 pessoas, na sua maioria estudantes.

Para bem atender a todos que se fizeram presentes, foram oferecidos os serviços de decoração da quadra, das barracas e do saguão (tudo feito por professores, principalmente de Arte, e parte dos alunos); aconteceram ensaios de danças típicas juninas com grupos de estudantes para apresentação, sob a responsabilidade dos professores de Educação Física e Grêmios Estudantil; organizou-se um bazar de roupas,

cobertas, calçados e acessórios (doados por professores, funcionários, arrecadados pelo grêmio estudantil em outros colégios e junto à comunidade), além de culinária típica das festas juninas; disponibilizou-se uma cama elástica (brincadeira gratuita ofertada com auxílio de patrocinadores). Durante a semana ocorreram os ensaios para as apresentações, em aulas de Educação Física, bem como as decorações, nas aulas de Arte. O sábado movimentou mais ainda a comunidade escolar, que participou em peso das mostras e práticas proporcionadas, com alegria e entusiasmo.

Fase Final dos Jogos Escolares do Paraná

Graças a todo um trabalho desenvolvido pelos professores de Educação Física do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, coordenado pelo professor Rui Cocco, a equipe surpresa da competição, voleibol masculino do Colégio Estadual Carlos Argemiro Camargo, de Capitão Leônidas Marques, vem derrubando adversários, surpreendendo a todos, inclusive adversários tradicionais e nesta quarta, 11 de julho, joga na semifinal contra Medianeira. Lembrando que esses estudantes já venceram Medianeira na fase macrorregional. Então a expectativa é grande de que venham a disputar o título na próxima quinta-feira, 12 de julho.



Jogos Escolares do Paraná seguem até o sábado (14) em Apucarana

Com a fase de grupos finalizada em diversas modalidades coletivas e campeões já conhecidos em alguns esportes individuais, a final "B" dos 65º Jogos Escolares do Paraná segue movimentando Apucarana até o próximo sábado (14). São 15 locais de competição, sendo o Lagoão o principal dele, com a disputa de seis das 17 modalidades.

O prefeito Beto Preto, ao lado da Secretária Municipal de Esportes e Juventude, Jossuela Pinheiro, tem acompanhado a competição de perto nas praças esportivas e participado sempre que possível da entrega das premiações. "Desde o dia 7, quando as disputas tiveram início nas quadras e nas pistas, a cidade respira esporte. A comunidade toda se alegra e recebe de braços abertos todas as delegações dos 290 municípios participantes", frisa Beto Preto.

Uma das modalidades que já finalizaram a disputa foi a de atletismo categoria ACD (alunos com deficiência), que reuniu 850 alunos em três dias de provas de velocidade, saltos e arremessos na pista do Complexo Lagoão. De acordo com o coordenador Lindomar Teles de Oliveira, o momento de vivência dos jogos é importante especialmente para o aprendizado. "Como essa fase dos JEPs é voltada para alunos entre 12 e 14 anos, a maioria das crianças é iniciante no esporte. E essa é a melhor idade para aprender sobre os procedimentos corretos que deverão fazer parte da trajetória delas", disse ele ao portal oficial dos 65º JEPs.

Como as provas regulares e do ACD são realizadas intercaladas, o compartilhamento de vivências e informações estimula a vontade dos alunos para a prática esportiva. "As crianças acabam tendo uma percepção maior de que uma limitação não representa muito, que há outras com dificuldades muito maiores e que também conseguem realizar a competição", explica Oliveira.

As 17 modalidades em disputa na fase Final "B" são: atletismo (regular e ACD), badminton (regular e ACD), basquetebol, bocha (somente ACD), ciclismo, futsal, ginástica rítmica, golf 7 (somente ACD), handebol, judô (regular e ACD), karatê, natação (regular e ACD), taekwondo, tênis de mesa (regular e ACD), voleibol, vôlei de praia e xadrez.



Além dos bons resultados dos estudantes-atletas do Núcleo Regional da Educação de Cascavel no tênis de mesa, na natação e no atletismo, outra modalidade conquistou aplausos hoje: o taekwondo. No Taekwondo, o Colégio Estadual Jardim Interlagos e o Colégio Estadual Wilson Jofre faturaram prata enquanto que o Colégio Estadual Ieda Bagio Mayer conquistou ouro.

Os 290 municípios presentes são representados por 593 escolas, sendo 410 estaduais, 177 particulares, cinco municipais e uma federal, totalizando 5,7 mil pessoas, entre atletas de escolas públicas e particulares, dirigentes das equipes, membros da organização e arbitragem. Os 65º Jogos Escolares do Paraná, como parte dos Jogos Oficiais do Paraná, são organizados pelo Governo do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação (SEED), Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo (SEET), Núcleos Regionais de Educação (NREs) e Escritórios Regionais de Esporte (EREs), com apoio das prefeituras e entidades de administração do desporto do Estado.

Coordenadores de Cursos participam de Reunião Técnica

Na tarde da quarta-feira, 4 de julho, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Estágio e Supervisores de Estágio se reuniram no auditório do Núcleo Regional da Educação de Cascavel.

Sob a coordenação dos técnicos pedagógicos do NRE, Dilce e Marcelo, os profissionais discutiram sobre a Orientação nº 05 DET/SEED.



Visita Técnica à Usina Hidrelétrica de Salto Caxias

No dia 04 de julho, os alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do período da tarde do Curso Técnico em Eletromecânica do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto - CEEP de Cascavel, realizaram uma visita técnica à Usina Hidrelétrica Governador José Richa - Salto Caxias, situada na cidade de Capitão Leônidas Marques.

Durante a visita os alunos puderam observar o funcionamento e compreender os conceitos de geração e transmissão da energia elétrica, bem como entender o funcionamento do Sistema de distribuição de energia e gestão em todo o território nacional. Foram repassados aos estudantes os impactos econômicos e ambientais gerados pela Usina, além dos programas e

ações socioambientais desenvolvidos no seu entorno, com intuito de preservar a cultura, a fauna e a flora.

A Coordenadora do curso Helena Veloso, que acompanhou a visita, relata que essa foi uma boa oportunidade para os alunos conhecerem a atuação e responsabilidade do técnico em eletromecânica no desempenho de suas funções.



Geração Atitude nos colégios Brasmadeira, Eleodoro, Carmelo Perrone e Wilson Joffre

Apoiar a formação cidadã de estudantes paranaenses, promovendo a cidadania, a participação política e o protagonismo juvenil está entre os objetivos do Programa Geração Atitude, desenvolvido pela Assembleia Legislativa do Paraná, em parceria com o Ministério Público, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, do Tribunal de Justiça e da Assessoria Especial da Juventude do Governo do Estado.

De acordo com a coordenadora do Geração Atitude 2018 no Núcleo Regional da Educação de Cascavel, Carla Cristina Manarin Carrera, desde maio já foram realizadas várias palestras aos alunos da Regional de Ensino, abordando temas do Guia do Cidadão (caderno que contém diversos conteúdos relacionados à política, democracia e cidadania). As palestras do Programa Geração Atitude continuam acontecendo nas escolas estaduais do Núcleo Regional da Educação de Cascavel. Neste início de julho participaram estudantes do Colégio Estadual Brasmadeira, do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, do Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone e do Colégio Estadual Wilson Joffre.

Além de realizarem estudos e debates, os estudantes podem participar da Caravana da Cidadania representando o Núcleo de Educação com Projetos de Lei a respeito de temas como Cidadania, Democracia, Política, Eleições, Voto Consciente e o funcionamento do Ministério Público, dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. O que se espera é que, compreendendo melhor esses assuntos, possam tornar-se agentes transformadores da realidade, participando de discussões importantes envolvendo a escola, o bairro, a cidade, o Estado e o país, passando a atuar como protagonistas de suas próprias histórias.

Em 2017, o Projeto de Lei selecionado para a Caravana da Cidadania, em Curitiba, foi o do estudante Guilherme Henrique Malinowski, do Colégio Estadual Wilson Joffre, orientado pela professora Thais Damaris da Rocha Thomazini, que ressaltou “a obrigatoriedade de capacitação para produtores rurais do Paraná sobre o uso correto dos agrotóxicos e biocidas”.



Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone



Colégio Estadual Brasmadeira



Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira

Alunos da Apae de Capitão L. Marques participam de ação contra uso de drogas

Alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Capitão Leônidas Marques participaram, nos últimos dias, de diversas atividades sobre o uso indevido de álcool e outras drogas.

A ação foi direcionada a jovens e adultos dos anos iniciais da modalidade de Educação Especial, com o objetivo principal de enfrentamento ao álcool, ao crack e a outras drogas e atende a Lei Estadual 19.121/2017. As

atividades foram realizadas pelos profissionais do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, em conjunto com Secretaria da Saúde, Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas e Ministério Público do Paraná.

Por meio de conscientização, vídeos informativos e debates, os estudantes e profissionais que atuam na instituição produziram uma exposição de cartazes à comunidade escolar.

"Com a realização deste trabalho foi possível esclarecer e transmitir de maneira clara e objetiva os danos e prejuízos das substâncias nocivas na vida de uma pessoa, seja no comportamento ou no desenvolvimento biopsicossocial, familiar, escolar", destaca a equipe diretiva e pedagógica.

Por ser tratar de uma escola de Educação Especial e alunos com quadro de deficiência intelectual, foram utilizados termos técnicos e explicitados de forma simples favorecendo assim a compreensão da dimensão dos perigos da dependência da droga como um todo. Houve intensa participação dos alunos, que relataram sobre fatos e ocorrência no grupo familiar, sociedade e por meios de comunicação, inclusive com relatos sobre a convivência com usuários, associando-se isto à violência doméstica.



Prevenção com Amor Exigente no Colégio Schuster

Esse trabalho teve como objetivo orientar os estudantes sobre atitudes preventivas e a força da ajuda família, a quais podem evitar que as drogas dominem suas realidades.

As atividades foram propostas para todos os alunos no período matutino no dia 09/07/2018 e para vespertino dia 11/07/2018. Foram desenvolvidas em dois momentos. O primeiro foi por meio de palestra, o segundo uma peça teatral. Ambas foram conduzidas por estagiários do curso de Fisioterapia da UNIOESTE, sob orientação da professora Helenara Salvati Bertlossi Moreira e também o grupo Arte de viver de formado por estudantes voluntários de outras instituições. Esse grupo foi responsável pela apresentação do teatro.

Para a prática foram divididas as turmas em dois grupos e em tempos diferentes, os quais ocuparam o saguão dessa escola. Esse trabalho foi pensado sempre com intuito de colaborar e "estruturar" mudanças nas atitudes do nosso aluno. Atividades de responsabilidade com seus pares e também consigo mesmo.

Desse modo, "nossa escola acredita que mesmo aos poucos é possível e necessário buscar todas as formas de orientar os alunos para optarem sempre pela prevenção, principalmente no que diz respeito em lidar com a prevenção do uso das drogas. Pois, do contrário os problemas surgirão, diminuirão e poderão até acabar com as possibilidades de uma vida mais organizada, saudável e feliz".



Estudantes do Colégio Benjamim Motter em destaque

Alunos que durante o semestre conquistaram as melhores médias por turma ou que evoluíram em atitudes de respeito, solidariedade e comprometimento com os estudos tiveram seus esforços reconhecidos com homenagens e premiações, no Colégio Estadual do Campo Benjamim Antônio Motter, em Cafelândia.

De acordo com o diretor do colégio, Nelson José de Lima, as honrarias aos estudantes foram realizadas no dia 13 de julho, quando o colégio proporcionou um bolo para aniversariantes do primeiro semestre e realizou a premiação de três projetos. Além de troféus e medalhas, os discentes receberam livros e Menção Honrosa.

O professor Aldonias Apolinário da Silva coordenou o projeto de melhoria do desempenho intelectual. Segundo ele, o trabalho buscou conscientizar a respeito da importância dos estudos, bem como estimular a busca constante pelo conhecimento: "a razão da existência e responsabilidade de toda comunidade escolar".

O projeto Magia da Leitura 2018, coordenado pela professora Simone Carina Gehlen e pelo professor Alex Sandro Beserra, visou ampliar o hábito de leitura entre os estudantes.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), sob a coordenação dos professores Mateus da Silva e Bruna Clara Lunelli, teve por objetivo intensificar o estudo da matemática e revelar talentos na área.

O diretor agradeceu a todos que colaboraram para que pudesse ocorrer aquele momento de tão grande valia, citando:

"Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos."



Escola D. Pedro II tem obras do Escola 1000 finalizadas

Mais um estabelecimento de ensino, contemplado pelo programa Escola 1000, tem suas melhorias em infraestrutura finalizada. Na quarta-feira (11), foi entregue a obra da Escola Estadual do Campo D. Pedro II, no Distrito de Bormann, em Guaraniáçu.

O programa Escola 1000, lançado pelo governo Beto Richa, em 2016, tem como proposta destinar R\$ 100 milhões para mil escolas da rede pública estadual. Cada escola recebeu R\$ 100 mil para reforma e melhorias.

Os recursos podem ser usados em quadras esportivas, banheiros, serviços de pintura, reparos nas redes elétrica e hidráulica, calçamento, troca de telhados e forros, entre outras necessidades apontadas pelos gestores de cada instituição de ensino.

Segundo a diretora Vera Lucia, cada escola tem suas prioridades e com os recursos do programa Escola 1000, as obras foram realizadas conforme as necessidades. O programa estadual é uma grande ação, pois possibilita melhorias que refletem na qualidade de ensino e, conseqüentemente, na melhoria do índice de desenvolvimento da educação básica.



Copa do Mundo na Escola

A Copa do Mundo da Rússia é tema de várias reportagens na TV, no rádio, na internet, tema de vendas no comércio e tema de conversa com amigos. Mas e que tal levar a Copa do Mundo para dentro da escola?

É isso que está acontecendo no Colégio Carlos Argemiro Camargo, em Capitão Leônidas Marques. Uma sala inteira está decorada com trabalhos sobre os 32 países participantes do maior evento esportivo do mundo.

Segundo o diretor do colégio, Luís Carlos Ledur, "este é um projeto desenvolvido pelos alunos da

escola de modo multidisciplinar, pois envolve várias disciplinas e o objetivo principal é o aprendizado sobre as culturas, como vestimentas, tradições, localização, índices, dentre outras informações. O sucesso é de todos".

A Copa do Mundo de Futebol de 2018, disputada na Rússia, o maior país do mundo, tem como mascote um lobo siberiano que, como o próprio nome diz, é um animal típico da Sibéria, região que ocupa quase 80% do território russo. Ele recebeu o nome de "Zabivaka", que significa "aquele que marca um gol". Cada disciplina teve participação.

Em Geografia foram feitas pesquisas sobre Copa do Mundo, História das Copas e outras curiosidades; listas com os países participantes identificando sua localização nos cinco continentes, além dos idiomas falados; países e capitais participantes; estudos sobre a Rússia: história, modo de vida, idioma, população, clima.

Língua Portuguesa: Leitura de textos pesquisados em jornais, internet, revistas ou livros; Produção de textos em grupo ou de forma individual; Exposição das produções em murais; Cruzadinhas e caça-palavras; Mural de notícias; Textos diversos.

História: Pintura de bandeiras dos países participantes; Hino Nacional Brasileiro e dos países participantes. Pinturas, dobraduras, recortes, painéis, álbum de figurinhas, desenhos livres, cartazes, explicação de como se portar para cantar o hino nacional Arte: Confeção de bandeirinhas dos países participantes; Conhecer as músicas já cantadas como temas para a Copa do Mundo; Produção de jingles baseadas na Copa do Mundo; Decorar escola e salas com cartazes, bandeirolas e colagens.



Projeto Balaio de Histórias no Colégio Interlagos

O projeto Balaio de Histórias aconteceu ontem (11) à tarde, no Colégio Estadual Jardim Interlagos, com apoio do SESC Cascavel.

Segundo a professora Marinês, foram contadas 02 histórias do repertório dos artistas Cia Agregados e Núcleo Teatro da Argila, com duração aproximada de 45 minutos, aos alunos do 6º ano, que participaram com entusiasmo, atentos a cada detalhe das narrativas.

“Fazemos a diferença na vida desses adolescentes, amo estar com eles, sou apaixonada pelo trabalho que faço visando melhores resultados na Educação”, expressou.



Primeiro semestre se encerra com confraternização

“Empatia, alegria, amor, gratidão, crítica, paz, bondade, comprometimento, superação, esperança, habilidade, amizade...” foram as palavras utilizadas pelos alunos da Sala de Recursos do Colégio Estadual Jardim Interlagos, em Cascavel, para exemplificar o sentimento de acolhimento aliado ao saber pedagógico.

Foi uma semana cheia de atividades e de intensas emoções para todos do colégio nessa semana que encerra o primeiro semestre do ano letivo. Ao receber tantos abraços carinhosos, professora Marinês disse estar se sentindo “muito feliz e grata”. “São muitas emoções, só quem está todos os dias dando o melhor de si pela Educação sabe o quanto esses alunos significam para nós”.

2º Festival de Música dos Colégios Estaduais da Região Norte de Cascavel

O Festival de Música dos colégios estaduais da região Norte de Cascavel, realizado pelo Colégio Estadual Jardim Consolata, chega na sua segunda edição.

Segundo a equipe organizadora, composta pelas profissionais Ana Paula Noffke, Elaine Brasil, Gisele Walz, Marinês Guisilini, junto à direção do colégio, o

II Fest Norte objetiva: oportunizar o desenvolvimento artístico e social dos estudantes participantes, tornando pública as suas habilidades, criatividade, desenvoltura e técnicas nas modalidades relacionadas à música, além de promover a troca de experiências entre eles.

As próximas apresentações serão no dia 17 de agosto.

As inscrições para o Fest Norte poderão ser realizadas de 6 a 13 de agosto e são destinadas a alunos matriculados nos colégios estaduais Brasmadeira, Cataratas, Clarito, Consolata, Francisco Lima, Interlagos, Itagiba, Olivo Fracaro, São Cristóvão e Marcos Cláudio Schuster. As fichas de inscrição devem ser entregues no Colégio Estadual Jardim Consolata.

Serão duas categorias em disputa: instrumental e vocal, com entrega de troféus e medalhas aos melhores em cada categoria.

As apresentações serão analisadas por uma comissão julgadora composta por júri técnico, com conhecimento na área musical.



Estudantes de Cascavel se materializam na arte da escrita

A paixão pela arte da escrita serve de incentivo para alunos adentrarem no mundo das palavras onde o valor semântico ou as idiosincrasias linguísticas conversam entre si na construção de belíssimos textos.

Este descobrir e redescobrir de um mundo “maravilhoso” da composição linguística da nossa língua pátria se materializa em narrativas nutridas por um sentimento de pertença que a professora *Elizete de Souza Klein*, nos seus 28 anos de profissão costuma aguçá-lo. Afinal, para ela, escrever é:

“Perceber as palavras como se percebe algo novo chegando... É imaginar com as letras e concretizar sonhos com frases numa folha de papel em branco... As letras, as palavras, as frases,

os textos... Jamais envelhecem. Quanto mais os exploramos, mais novos ficamos. Quanto mais nos desenhamos em palavras, mais mostramos nosso estilo. Tudo é importante, um espaço, uma letra, um sinal de pontuação... Às vezes, nos mostrar é difícil, não alcançamos a emoção. Então, somos prosa sem contexto, impublicável... Mas, de repente, nos transformamos em arte, somos poesia, nascemos e fluímos num prazer estético que pode modificar o mundo. É no mundo textual que fugimos das tendências óbvias, expandimos valores, pensamentos, sentimentos, emoções e ideologias em forma de peças artesanais chamadas palavras no branco universo de simples linhas de uma época a se construir. Não copiada e nem

semelhante. Mas, única. Somos nós, na nossa liberdade criadora, nos construindo a partir de outrem. Afinal, não somos ilhas. Somos verbos conjugados de uma relação plural, marcados por nossa singularidade. Somos pátria, língua, raça, matrizes de pensamentos autênticos, circunstâncias e fatos.”

Um dos belíssimos trabalhos desta docente apaixonada pelo que faz está sendo realizado com estudantes de Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Olivo Fracaro e do Colégio Estadual Marcos Claudio Schuster, onde a profissional do Núcleo Regional da Educação de Cascavel atua neste ano letivo de 2018, a partir do texto “A arte de ser feliz”, de Cecília Meireles, 2005 (Fragmento do livro *Escolha seu Sonho*).

E vejam os exímios resultados presentes nas produções escritas dos estudantes:

ENTRE PORTAS E JANELAS

Feche a janela e escancare a porta. Não se iluda com a paisagem florida. Não se iluda com o vento que balança as folhas das árvores levemente. Afinal, da porta para fora, ao pisar na terra onde nascem as flores, perceberá que ela é dura e suja. Ao sentir o vento perceberá que ele é gelado, que bagunça seus cabelos e lhe causa arrepios. Perceberá que paisagens são feias, mas tudo é só paisagem.

Feche a janela!

Feche a janela e tranque a porta. Descubra que a felicidade não é algo distante no horizonte da paisagem. Ela é algo pequeno, apenas um detalhe aqui dentro. A felicidade não está lá fora. Não busque lá o que está aqui.

Ouçá o silêncio e verá que não há nada nele. Descobrirá que a arte de ser feliz não consiste em buscar novas coisas lá fora, mas sim olhar as coisas de dentro com novos olhos. Cada “coisa” é um pequeno milagre, complexo e ao mesmo tempo simples.

Abra a janela!

É tempo de abrir as janelas.

Aprecie a paisagem. Aprecie a noite até que o brilho das estrelas reflitam e brilhem dentro de você. Não se assuste com a chuva. A chuva sempre parece uma tempestade pela janela, mas lá fora é só garoa.

Abra a janela!

Abra a porta!

Deixe o mundo entrar. Alimente o lado de dentro com as doçuras do lado de fora. Mas, abra também o seu coração... Pois, é um pecado abrir a porta e a janela e manter o coração fechado.

Vá lá fora!

Vá lá fora e veja, talvez você se depare com um lindo jardim ou uma horrível tempestade. Afinal, não há paisagens feias ou belas, nossos pensamentos que são. Volte para dentro e feche a janela e a porta.

Agora relaxe!

Quando relaxar, abra novamente a porta e a janela e veja quem entra primeiro: a diversão ou o conhecimento. Se for a diversão, beba, jogue e ria. Se for o conhecimento, leia, estude e preste atenção. Saiba usufruir dos dois sempre. Pois, somente a ignorância pode fechar a sua porta e janela. Somente a ignorância.

Autoria: Felipe Henrique Tavares de Oliveira, 17 anos, Colégio Estadual Olivo Fracaro.

O MUNDO QUE VEJO DA MINHA JANELA

Hoje, o mundo que vejo da minha janela é um mundo sem emoção, sem cor. No passado, ele era marcado por alegrias e sentimentos bons que cintilavam gestos singelos de pessoas felizes. E, quando as lembranças apertam meu peito, minhas emoções transformam-se em palavras...

Houve um tempo em que ao abrir minha janela, eu sentia em meu rosto o ar frio e denso da madrugada corando minha face. E, este momento puro e simples, me deixava imensamente feliz. Lembrei, que aos dez anos de idade, minha janela se abria para um céu azul, onde eu observava pássaros de todas as cores, pairando entre nuvens que delineavam-se de diferentes formas inesquecíveis na imensidão do espaço.

Ainda na infância, percebi que quando uma janela se abre, uma porta se fecha. E, entre o abrir e fechar, vários mundos passavam diante dos meus olhos: uns eram de crianças brincando num parquinho. Outros, minha visão só alcançava adultos caminhando apressadamente com malas pretas, usando ternos chiques. Alheios ao que se passava ao redor. Neste tempo, tudo isso era incompreensível para mim.

Houve um tempo que minha janela nem sequer abria. Talvez o meu medo a impedia de abrir-se, ou ainda, ela estivesse aberta e eu acuado num canto, preso no meu egoísmo, não percebia as coisas boas que aconteciam lá fora.

O tempo passou. Percebi que minha janela continuava aberta apesar do meu medo. Então, perdido em lugar nenhum, me encontrei novamente. Afinal, mente fechada é um coração fechado. Tudo o que se esconde ofusca a luz do sol, o brilho da lua e das estrelas. De repente, uma luz, clara e dourada, adentrou pela minha janela. E a história da deusa Freya que casou-se com Odin por amor e ao mesmo tempo por ódio veio-me a mente. Pois, todas as janelas abertas enfrentarão um rigoroso inverno. Mas, não precisa fechá-las, o inverno não é eterno. É sabido que se não passarmos por ele, não desfrutaremos da beleza da primavera.

Às vezes, hoje, ao abrir minha janela, me deparo com um lago límpido, repleto de peixes e musgos verdinhos, combinando com o azul do céu.

Abrir uma janela é fácil e simples. É tal como abrir os olhos, um bater de asas de um pássaro, o ligar e desligar de um aparelho eletrônico. Porém, há pessoas que se recusam abrir suas janelas, apesar do crescer e decrescer da vida.

Toda janela que se abre, ora recebe visitas cordiais de flores e ventos repletos de coisas boas, ora recebe fortes tempestades que quebram vidros delicados. Mas, se não abri-la o tempo cobrará seu tributo, ficará velha e fraca, tornando-se alimento para os cupins. É o ciclo da vida.

Eu ainda continuo com medo. Mas, persisto em deixar minha janela aberta. Presenciarei começos, a ação do mal, os fins, o caminhar e o rastejar. Verei o dia partir e a noite chegar, até que minha janela se feche para sempre.

Autoria: João Gabriel Silva da Luz, 16 anos, Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster.

O MUNDO NA MINHA JANELA

Por muito tempo não abri minha janela, por pensar que lá fora não havia nada de belo. Ora, o que eu poderia ver de tão exuberante em dias cinzentos e frios? Qual razão para eu querer ver um grande vazio em forma de paisagem? Pois bem, eu não possuía motivos para abrir minha janela.

Quando este tempo foi embora, resolvi abrir não uma, mas duas janelas. Uma delas me permitia ver os pássaros, o nascer e o pôr do sol, a chuva caindo tão delicada como o pouso de uma borboleta sobre a flor. Ela caía lentamente molhando a terra seca. A outra janela me possibilitava adentrar num mundo da mais pura beleza de viver e não apenas existir. Entre esses dois mundos, uma nova pessoa nascia: EU. Me deparei com o novo, com um despertar divino. E, a partir daquele momento comecei a ver a vida e tudo ao meu redor de uma forma extremamente diferente.

Hoje, abro minha janela como se estivesse abrindo meu coração. Me emociono com a imensidão do céu, com a luz do sol que invade minha alma com o calor da esperança. Observo as nuvens tão leves quanto uma pena e o voo dos pássaros tão pleno quanto a correnteza de um rio calmo e transparente. E, sinto-me extremamente feliz.

Muitas vezes, abro todas as minhas janelas pelo simples fato de sentir prazer em abri-las. Pois, assim, posso ver e experimentar coisas e sensações novas todos os dias.

Agora, minhas janelas estão sempre abertas, mas já estiveram fechadas.

Autoria: Thaynara Aparecida de Lima, 18 anos, Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster.

O MUNDO QUE VEJO DA JANELA

Houve um tempo em que eu abria minha janela e me deparava com um mundo colorido, neste mundo crianças brincavam na rua, empinavam bike e soltavam pipas. As pessoas estavam de bom humor e felizes, independente se estava frio ou calor e agradeciam a Deus por um dia de vida.

Lembro-me que eu acordava bem cedinho e saía correndo para brincar com aquelas crianças. Depois da brincadeira eu ia para a escola.

Passo muito tempo sem abrir minha janela. Nos transformamos escravos do relógio. Às vezes, à noite, acordo e fico pensando como era bom quando eu era criança, a única preocupação era brincar e tomar banho. E, naquele tempo, meu desejo era crescer logo e ser adulto.

Hoje, levantei e abri minha janela, não havia crianças, nem pipas soltas no ar ... Só vi pessoas apressadas, escravas do tempo. De repente, olhei para o relógio, precisava correr, estava atrasado... Cresci... Trabalho... Estudo... Não sinto vontade de aproveitar o dia, pois sei que amanhã será a mesma rotina. Pessoas preocupadas com o grande vilão do século XXI: o relógio. Enquanto isso, a vida passa...

O tempo é dono de mim. Mas, ainda não domina a esperança que tenho de ser livre.

Autoria: Rafael Goncalves De Oliveira, 16 anos, Colégio Estadual Olivo Fracaro.

NA MINHA JANELA, O MUNDO

Na infância, minha janela estava sempre fechada. Preferia não abri-la, pois não me via como criança. Então preferia ficar no meu quarto quieto com meus lápis, desenhando, expressando minhas emoções numa folha de papel. Isso era diversão para mim.

Com meus treze anos, não havia tempo para abrir minha janela. Eu só queria curtir as noites com “amigos”. Fui malando, me distraí com pira. De repente, descobri a falsidade e me vi completamente babaca. Então, a imagem da minha rainha se tornou cada vez mais concreta.

Eu me descobri para a vida. Abri minha janela e vi meus “amigos” presos no mundo da cocaína. Enquanto a brisa da poesia invadia minha alma.

Hoje, ainda sou malandro, mas do meu jeito. Invisto nos meus sonhos, minha família é prioridade. De moleque a pensador. Já não sinto mais dor. E, adivinha?! ... O sol brilha na minha janela, me acordando com um caloroso “bom dia”!

Autoria: Leonardo Lisoski, 16 anos, Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster.

O MUNDO DA MINHA JANELA

Houve um tempo em que minha janela se abria para um mundo maravilhoso, tudo era perfeito desde o pássaro que voava no céu azul até o cachorro que latia no quintal da minha casa. As lindas árvores frutíferas era algo extremamente prazeroso de se olhar. Neste tempo, eu era feliz. Minha irmã e eu brincávamos de bonecas sobre um tapete ao ar livre. Pequenos pedaços de papéis tornam-se dinheiro em nossas mãos. Para nós tudo era possível.

Mas, um dia ao tentar abrir minha janela não a encontrei, meu mundo estava encoberto por fumaça, sentia as cinzas quentes machucando meus pés. Mesmo assim, não desisti de procurar outra janela. O tempo passou, não brinquei mais com minha irmã, o pássaro e o cachorro deixaram de existir. As árvores não produziram mais frutos. E minha janela? Onde estava? Minha janela havia se transformado em cinzas junto com minha casa. O fogo tirou tudo de mim. Principalmente minha arte de ser feliz.

Hoje, tenho outra janela. E dela o único mundo que vejo é o mundo das minhas lembranças, dos meus sonhos destruídos...

Autoria: Josiane Barbosa Alves, 20 anos, Colégio Estadual Olivo Fracaro.

O MUNDO PELA MINHA JANELA

O mundo que vejo da minha janela é obscuro, sombrio, destruído, vazio e sem vida. Talvez esse mundo seja o reflexo de meus sentimentos e experiências decepcionantes.

Quando abro minha janela, vejo um céu escuro com nuvens negras e apavorantes. E, nesta escuridão, algo me traz calor, não um calor bom e verdadeiro, é o meu inferno emocional que transborda com emoções negativas fortes e sou incapaz de superá-las.

O tempo passa e mesmo triste abro minha janela, há dias que minha janela traz lindos raios de sol, mas não duram muito. Logo, sua sutil presença se vai e a escuridão reaparece abraçando minha alma. Preciso da luz do sol todos os dias.

Continuo a abrir minha janela esperando a luz que me faz feliz, insisto em procurá-la, não só lá fora, mas dentro de mim. Me encontro e desencontro com a luz e a escuridão sempre, me perco no caminho e me acho novamente. Não desisto.

E me ouçam: eu ainda vou abrir minha janela e encontrar a minha luz e ela será eterna. Acreditem em mim.

Autoria: Thaynara Aparecida de Lima, 18 anos, Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster.

O MUNDO ATRAVÉS DA MINHA JANELA

O mundo que vejo da minha janela hoje é completamente diferente do passado. Tudo está mudado, não vejo crianças alegres brincando com seus amiguinhos nas ruas até tarde. Vejo crianças com celulares e tablets nas mãos, isoladas, caladas e sem amigos.

O mundo que vejo é de jovens perdidos, vivendo numa sociedade desfocada. Os jovens não têm propósitos, não pensam e nem interagem com outros jovens, com os idosos ou com os pais. Estão absortos no mundo da era digital.

O mundo que vejo da minha janela são adultos querendo voltar a ser jovens e idosos sem identidade. Pobres idosos, que não conseguem trazer o velho mundo de volta. O mundo empobreceu de sentimentos reais, de pessoas reais. Hoje, somos apenas uma imagem virtual.

Autoria: Adrian Luciano Chagas de Oliveira, 17 anos, Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster.

DIGA – ME

Diga-me o porquê das coisas
Talvez a arrogância não nos permita saber a resposta
Procurei resposta na luz do Sol
Ceguei-me

Pobre garoto, tentando enxergar além do que lhe é permitido ver
Devia ele alcançar seus objetivos, realizar seus sonhos
Mas, neste momento, não há esperança
O pobre garoto se lança ao mundo
E grita: viva a matança!
Lá vai o pobre garoto, cego pela ignorância.

O mundo para ele é somente uma representação temporária
Como um espetáculo de teatro
Um reflexo no espelho

O menino se reinventa
Aprende e muda
Ergue-se e diz: de que adianta o prêmio sem luta.
Levanta e cai
Novamente ele tenta
Bate as asas a borboleta

Amanhece e tudo ganha um colorido diferente
O pobre menino, já não é tão pobre
Conhecimento e humildade
O pobre menino é uma águia
E tem como seu guia o vento sábio.

Mas, num repente, o show acaba
A morte vem aconchegante abraçá-lo
No futuro, quem sabe, o garoto
Se renasça em um novo espetáculo.

PERDIDO NO MEU EU

Às vezes acho que não deveria ter nascido
Ou melhor, não ter nascido neste tempo
Não me encaixo, não me adapto
Sou extintor em uma praia
Guarda – chuva num deserto.

O mundo é frio
Me sinto gelado
Deve ser este o motivo do inferno ser quente
O que aliás, não é uma má ideia...

Já faz algum tempo que não sentia esta sensação triste
Hoje sinto
Meu hoje tornou-se vago e distante
Muitos não compreendem esta sensação.

Não sei muito sobre estrelas
Como gostaria de decifrá-las em palavras concretas
Penso em estrelas, memórias vêm
Minha cabeça dói.

Pouco se sabe sobre mim
Mas, não quero que me conheçam
Me comparo com o Sol: necessário, solitário...
Sei, que muitas vezes, meus calor necessário machuca
Igual ao Sol, não é minha intenção ferir.

Ou talvez, o Sol se compare a mim
Patético, solitário, com frio na alma
Esperando o fim.

Autoria: João Gabriel Silva da Luz, 16 anos,
Colégio Estadual Marcos Cláudio Schuster



Trabalho do Núcleo de Educação em destaque

A chefe do Núcleo Regional da Educação de Cascavel, professora Inez Aliete Dalavechia, nesta quinta-feira (12), recebeu estudantes e professores do Curso de Formação de Docentes do município de Matelândia, NRE de Foz do Iguaçu, que tiveram por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pela Regional de Ensino junto às equipes do Centro Regional de Apoio Pedagógico Especializado – CRAPE, Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas Cegas ou com Visão Reduzida – CAP, Educação Especial, Evasão Escolar e Justiça Restaurativa.

Como forma de agradecimento a oportunidade e a receptividade, um dos estudantes representou os demais presenteando professora Inez com uma obra em óleo sobre tela de sua autoria.



Obras do Escola 1000 concluídas nos Colégios Interlagos e Wilson Joffre

Mais duas obras de reformas na estrutura dos estabelecimentos de ensino do Núcleo Regional da Educação de Cascavel foram concluídas neste mês de julho de 2018.

O Colégio Estadual Jardim Interlagos e o Colégio Estadual Wilson Joffre foram selecio-

nados por meio de critérios técnicos e receberam em torno de R\$ 100 mil cada um, diretamente em suas contas bancárias, para custeio da execução das obras.

A comunidade escolar participou ativamente da decisão sobre quais reformas seriam realiza-

das, pois as APMF e os Conselhos Escolares definiram em audiência pública as prioridades, por exemplo, na melhoria de salas de aula, quadras de esporte, banheiros, cozinha, refeitório, telhado, forros, rede elétrica, sistema pluvial, calçamento, pintura externa e outras.

Organizado pela Casa Civil do Governo do Paraná e a Secretaria de Estado da Educação, o programa Escola 1000 contempla as instituições estaduais, formadas por 2,1 mil unidades e um milhão de estudantes.



Construção da Unidade Pedagógica do CEEP Pedro Boaretto Neto



Dia 26/07, nas atividades da "Semana Pedagógica", foram trabalhadas a Construção da Unidade Pedagógica do Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – CEEP de Cascavel e a BNCC, tendo como mediadores os Acadêmicos Estagiários do Curso de Pedagogia da Unioeste. Também foram realizadas oficinas com Agente Educacional I e Agente Educacional II, com abordagens sobre o empoderamento da mulher, respeito, reconhecimento e valorização da diversidade no ambiente escolar, sob a coordenação da professora Ariadne e das pedagogas Janete Sebben, Elisângela, Jociane Martins Pedroso e Lídia Lopes. No período noturno foi realizada palestra pela professora Sandra Tambani, com a temática "A possibilidade de reduzir a evasão escolar do subsequente, a partir do referencial teórico que valorize a construção histórica do aluno e perspectivas de transformação do mesmo".

A "Semana Pedagógica" continuou no dia 27/07, com estudos sobre a construção da Unidade Pedagógica do CEEP, além de oficinas voltadas às "Práticas de Sala de Aula": Construção de Jogos de Tabuleiro, com as professoras Andrea e Sandra Xavier; Google Sala de Aula,

com o professor Lucas; Quadro Digital, com o professor Fábio Giacomeu; Ensino Híbrido, com o professor Celso Tavares. As pedagogas Simone, Karin, Inês dos Santos, Inês Sturaro e Janete coordenaram oficinas sobre Registro de Classe On-line - RCO, Sistema de Avaliação, Plano de Aula e Plano de Trabalho Docente - PTD. Também ocorreu Reunião de Colegiado e plenária com a elaboração do calendário do 2º Semestre 2018.

De modo simultâneo, na sexta-feira (27), aconteceu uma aula diferente na instituição de ensino. Orientados pela professora Marisa Cherini, estudantes de Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Profissional deram um verdadeiro show de talento e criatividade. Desenvolvida com acompanhamento de profissionais do Núcleo Regional de Educação (NRE) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE/PR), a atividade de Educação Empreendedora foi uma oportunidade ímpar de mergulhar em ideias inovadoras. No formato de sala de aula invertida, os alunos deram uma verdadeira aula de empreendedorismo a professores da instituição de ensino, em forma de oficina, dinâmicas e muita interação.

Segundo a técnica pedagógica do NRE, Zenilda P. Duarte, a Educação Empreendedora contribui para a construção de um novo perfil de estudante, com metodologias criativas, linguagem adequada e compromisso com a realidade local e é justamente esse o perfil esperado dos jovens para ocupar um papel protagonista em suas próprias vidas e na sociedade em que vivem: empreendedores com competências múltiplas, que atuam em equipe, aprendem, adaptam-se, enfrentam desafios e promovem transformações.

A diretora Sandra Tambani parabenizou a todos pelo comprometimento, bem como aos estudantes "que mesmo de férias se organizaram e demonstraram que empreender faz a diferença".

No sábado, 28 de julho, dia de "Planejamento", os professores realizaram visita técnica ao Instituto Pedra da Mata, em Santa Teresa do Oeste, PR. Para a professora Sirlei de Fátima Lung, "a visita técnica é um recurso didático-metodológico importante, pois é a partir dela que se torna possível aprofundar o conhecimento científico, independente da disciplina em que atua..."





Semana Apaeana inicia em Cascavel

Nesse período de recesso escolar, a Apae de Cascavel deu início à Semana Apaeana, que prossegue até o dia 27 de julho. São oficinas divertidas no período de recesso escolar, das 8h às 11h45 e das 13h30 às 17h30, na instituição de ensino. As oficinas abordam aspectos de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e fisioterapia.

Os pais também terão participação importante na programação, ao marcar presença em palestras, coffe-breaks e debates. Os pacientes deverão comparecer no seu horário normal de atendimento.

Festas Julinas



Colégio Estadual Jardim de Santa Felicidade

O Centro Estadual de Educação Profissional para Jovens e Adultos - CEEBJA Professora Joaquina Mattos Branco, em Cascavel, promove Festa Julina na quinta-feira (12).

O evento acontece nos períodos da manhã (8h às 11h20min), da tarde (13h30min às 17h) e da noite (18h40min às 22h).



Instrumento Musical/Voz

Pesquisa do Núcleo Regional da Educação de Cascavel sobre pessoas do estabelecimento de ensino (aluno / professor / pedagogo / diretor) ou familiar que tem o dom para a música: canta ou toca algum instrumento musical.

Se ainda não informado, encaminhar a informação ao e-mail:

imprensa@nrecascavel.com



Envie seu vídeo para a Agenda Cultural de Cascavel e Região



O Núcleo Regional da Educação, em parceria com a TV Tarobá, por cedência desta, tem um espaço disponível no Portal de Notícias/Agenda Cultural, todas as sextas-feiras, para repassar dicas de leitura e divulgar obras, além dos acontecimentos e agendamentos festivos e literários das Instituições de Ensino.

Estudantes e professores podem gravar vídeos, com os próprios celulares (na horizontal), indicando suas leituras preferidas. O objetivo dessa parceria é divulgar as boas ações corriqueiras das nossas escolas, além de incentivar a leitura e o conhecimento. Os vídeos, gravados no tempo de 1' até 1'30 minutos, devem ser encaminhados para o WhatsApp (45) 9 9985-3750 ou para o e-mail da Assessoria de Comunicação, NRE Cascavel: imprensa@nrecascavel.com.

Formação em Fundamentos e Práticas de Justiça Restaurativa

Professores, Pedagogos e Agentes I e II poderão obter mais informações e se inscrever para o curso Fundamentos da Justiça Restaurativa por meio do link: <https://goo.gl/forms/i9UzjtpBH1EWFV4x1>

Profissionais que já participaram da formação em Fundamentos da Justiça Restaurativa podem realizar as inscrições no site do NRE Cascavel em: <https://goo.gl/forms/zPhiRVYH3Vu255Pe2>

O curso está organizado em doze módulos de formação pedagógica e práticas, totalizando 48h de carga horária, com certificação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.

Produção Colaborativa de Conhecimento: Redes para Multiplicar e Aprender

Em parceria com a SEED/PR, a Fundação Telefônica Vivo ofertará o curso “Produção Colaborativa de Conhecimento: Redes para Multiplicar e Aprender”.

Período de inscrição: 30/07 a 14/08/18.

Público alvo: Agentes I e II com conhecimentos de informática suficientes para realizar o curso no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Limite de até 500 vagas (as inscrições serão automaticamente encerradas, quando o quantitativo previsto de inscritos for alcançado).

Realização do curso: 27/08 a 22/09/18.

Link de acesso ao formulário de inscrições:

<http://ead.fundacaotelefonica.org.br/escolasconectadas/inscricao/parana-ed1>

2º Festival de Invenção e Criatividade – FIC/PR

Este ano, o 2º Festival de Invenção e Criatividade do Paraná acontecerá entre os dias 26 e 28 de setembro, em Curitiba, concomitante ao 3º Encontro Estadual de Tecnologias Educacionais e à 1ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa - CEBAC, reunindo educadores e estudantes de várias regiões.

Concurso vai apontar desenho para cartaz do Festival Nossa Arte



Desenho de alunos de nove Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais da região Oeste ficam expostos até o fim da tarde da quarta-feira (01), no saguão da Apeae de Cascavel. Um deles será escolhido por um corpo de sete jurados. O trabalho vai estampar o cartaz de divulgação do 11º Festival Regional Nossa Arte, programado para o dia 17 de outubro. A organização é do Conselho Regional das Apaes, integrado por 17 municípios da região.

Os trabalhos ficarão expostos e serão julgados por uma comissão integrada por: Andréa Pessutti Rampini – Coordenadora de Arte do Núcleo Regional de Educação de Cascavel; Jaqueline Cruz - Ateliê Respirando Arte; Marines Dal Pozzo- Ateliê de Pintura Toque de Arte e os professores de Arte Marco Antonio Rodrigues e Tiago Klin.

No Festival Regional Nossa Arte, em outubro, os alunos das Apaes vão participar nas categorias Artes Visuais, Artesanato, Teatro, Artes Literárias, Danças e Arte Musical.

Festival do Atleta Paralímpico

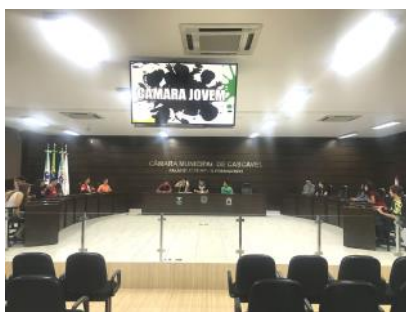
Na tarde do dia 19, reuniram-se no Núcleo Regional da Educação de Cascavel, a professora Inez Aliete Dalavechia, chefe do NRE, e a coordenadora do Departamento de Paradesporto, da Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Cascavel, Pollyana Bastos, acompanhadas das técnicas pedagógicas Joenara Beatris Cechet e Maria Regina Tomadon, do setor de Educação Especial. O encontro teve por finalidade a organização de uma ação conjunta entre Município e Estado para o Dia do Atleta Paralímpico, 22 de setembro.

De acordo com Pollyana, o Festival Paralímpico mobilizará o Paradesporto de Cascavel, que é referência nacional e conta com atletas de todas as idades matriculados nas mais diferentes atividades, além de crianças e jovens de todo o país com deficiência física, visual e intelectual.

Para professora Inez, promover ações que atendam a todos os estudantes é uma das responsabilidades da Regional de Ensino e práticas que somam para a integração das pessoas com necessidades especiais, para assegurar o pleno exercício dos seus direitos individuais e sociais, sempre poderão contar com todo apoio, carinho e respeito do Núcleo de Educação.

A programação para o Dia do Atleta Paralímpico, segundo Pollyana, faz parte do Projeto Dia Paralímpico Nacional, sob a coordenação de esporte escolar do Comitê Paralímpico Brasileiro, uma empresa que fomenta atividades esportivas paralímpicas em todas as Unidades Federativas para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. Este projeto tem como princípio básico atender mais de 7.000 crianças e jovens na faixa etária entre 10 a 16 anos em três modalidades esportivas paralímpicas, em todos os Estados do Brasil, no dia 22 de setembro de 2018. Para o sucesso do evento, o Comitê Paralímpico conta com os parceiros nacionais e regionais: Ministério do Esporte, Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte e Educação, Universidades, Associações Esportivas para deficientes, Diretores de Escolas e Associações de Bairros. Amparando as ações desenvolvidas, o CPB terá coordenadores locais em 48 núcleos, capacitados em Seminários Regionais do Esporte Paralímpico Escolar. Também contará com o apoio da Mídia Televisiva (afiliadas Rede Globo), de equipe médica e material para todas as modalidades desenvolvidas, a serem escolhidas de acordo com os interesses locais. Dentre os participantes deste Projeto estarão crianças e jovens que não apresentam deficiência, podendo ser familiares e colegas de bairro, limitando a participação destes em 20%. Os participantes receberão lanche, camiseta, medalha e certificado, oferecidos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

“Conscientizar a sociedade sobre a pessoa com deficiência, é uma das nossas responsabilidades. Mobilizar o Brasil pela causa da pessoa com deficiência pode mudar o destino de muitas delas e a nossa missão é lutar sempre por esta causa.”



05 07 Sessão Programa Câmara Jovem Palestra
A Arte na Vida Humana Profª Arlete Paiva Ávila



05 07 Orientações Equipe Pedagógica
Colégio Estadual Princesa Isabel_ Três Barras PR



11 07 Verificação Renovação Credenciamento
Colégio Estadual St. Felicidade / Cascavel



06 07 Entrevista à TV Tarobá Violência Escolar
Profª Inez / Chefe NRE Cascavel



06 07 Entrevista à TV Tarobá Violência Escolar
Mirian / Psicóloga CRAPE/NRE Cascavel



11 07 Verificação Renovação Credenciamento
Colégio Estadual St. Felicidade / Cascavel



27 07 Reunião com Secretária Márcia/SEMED para parceria
do Seminário Ético-racial, que se realizará em novembro



Justiça Restaurativa / Colégio Itagiba / Cascavel



Reunião do Comitê Gestor do Fórum dos Estudantes,
que será em 23 08, na UNIVEL

Em razão da Legislação Eleitoral, este INFORMATIVO, o histórico das NOTÍCIAS e a página de FACEBOOK do Núcleo Regional de Educação ficam indisponíveis, no período de julho a outubro, até a oficialização do término das Eleições 2018 pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) .



Assessoria de Comunicação
Núcleo Regional da Educação de Cascavel
www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel
www.facebook.com/nrecascavel
(45) 3333-2862